



## INCLUIF EDUCA 4.0 – UMA FERRAMENTA DE ESTÍMULO À INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE

**Evandro Gomes Rodrigues<sup>1</sup>; Rosemary Barbosa de Melo<sup>2</sup>; Amanda Mirele de Souza Lima Rodrigues<sup>3</sup>; Jeane Souza da Silva<sup>4</sup>; Andrea Nunes Moreira de Carvalho<sup>5</sup>;**

Orientando(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: evandro.rodrigues@aluno.ifsertao-pe.edu.br <sup>1</sup>;

Orientador(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: rosemary.barbosa@ifsertao-pe.edu.br <sup>2</sup>; Co-autores(as) -

Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mails: amanda.mirele@aluno.ifsertao-pe.edu.br <sup>3</sup>; jeane.souza@ifsertao-pe.edu.br <sup>4</sup>; andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br <sup>5</sup>;

### RESUMO

Nos dias de hoje, onde a inovação, a sustentabilidade e o compartilhamento de ideias tornaram-se palavras de ordem, faz-se necessário o desenvolvimento e oportunização à uma educação empreendedora que gere inovação inclusiva e a redução das desigualdades sociais e, dessa forma empodere os atores envolvidos, concedendo lhes direito e voz, de modo que se tornem participantes ativos no processo de transformação social. A Economia 4.0 pode ser considerada a quarta Revolução Industrial, tendo como principal característica da consolidação de informações tecnológicas, simulações computacionais, nuvem computação, aprimoramento de sensor, conectividade com CLP e, principalmente com o uso da internet de coisas e inteligência artificial. Entretanto, essas novas tecnologias ainda estão restritas a grandes propriedades, onde o produtor tem mais facilidade para comprar, adotar e contratar gente para trabalhar. É neste cenário que surgiu a necessidade de aguçar nos alunos, principalmente os que convivem com atividades agrícolas, a curiosidade por diferentes áreas, como: eletrônica, robótica, impressão 3D, design, materiais artesanais (madeira, metal e plástico), empreendedorismo e suas aplicações práticas no setor agropecuário, incentivando a habilidade de resolver problemas, colaboração, trabalhos em equipe para o desenvolvimento de projetos inovadores e criativos. Consequentemente, dando possibilidades de mercado para novos profissionais que apresentem conhecimento prático de ferramentas e equipamentos específicos, além de boa comunicação e habilidade interpessoais para trabalhar com diferentes pessoas e buscar soluções inovadoras para os diferentes gargalos da produção. Portanto, este projeto teve como objetivo fazer um levantamento das demandas de conhecimento nos bairros que fazem parte dos territórios prioritários do município de Petrolina. Isso para uma melhor inclusão digital da comunidade dos bairros: José e Maria, João de Deus, São Gonçalo e Jardim Petrópolis, entre outros. Foi utilizado para a coleta de informações os registros existentes na Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, na Secretaria de Inovação e Tecnologia e nas próprias associações dos bairros. Com o resultado foi possível apontar as diretrizes para o IFSertãoPE contribuir com essas comunidades para amenizar a exclusão digital das pessoas que residem em bairros de vulnerabilidade, as dificuldades listadas no banco de dados que eram relacionadas à tecnologia apontavam carência em acesso gratuito à internet, necessidade de cursos profissionalizantes em informática, recursos Microsoft (excell, powerpoint e word). Com isso a solução apontada é a criação desses cursos pelo IFSertão PE, na modalidade FIC – para englobar esses jovens. Além disso sugere-se a criação de telecentros (unidades municipais que ofertam cursos de informática e afins, gratuitamente) pela prefeitura municipal.

**Palavras-chave:** Inovação; Inclusão Digital; Economia 4.0.

**Modalidade:** PIBITI

**Campus:** Petrolina Zona Rural

**Agradecimentos:** Agradeço ao CNPq pelo financiamento do projeto e por conceder a bolsa.